

**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**  
**Disciplina: História Ibérica II**  
**Código: FLH 0262**  
**Período: noturno/vespertino**  
**Prof.Dr. Márcia Regina Berbel**

## **I. OBJETIVOS**

- . Analisar o pensamento político da Ilustração, destacando a apreensão da noção de crise como elemento constitutivo desse ideário.
- . Observar as particularidades da Ilustração ibero-americana, as reformas políticas do final do século XVIII e suas vinculações com as formulações para a integração dos Impérios frente às invasões napoleônicas do início do século XIX.
- . Analisar o liberalismo ibérico do século XIX como resposta à desagregação do Império.
- . Observar os impasses do movimento liberal e a ascensão dos totalitarismos na Península Ibérica.

## **II. CONTEÚDO**

1. Ilustração e Crise no Mundo Ibérico
  - . O pensamento político da Ilustração ibérica
  - . Reformas borbônicas e pombalinas
2. Invasões napoleônicas e apelos nacionais
  - . As guerras napoleônicas na península ibérica
  - . Apelos nacionais e soluções constitucionais
3. Liberalismo e constitucionalismo no século XIX
  - . Crise e desintegração dos Impérios ibéricos
  - . Constituições e redefinições da soberania
4. Respostas à crise do Estado liberal
  - . Impasses do liberalismo e ascensão dos totalitarismos

## **III. MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas, análise de texto de época, reflexão historiográfica, seminários temáticos

## **IV. ATIVIDADES DISCENTES**

Fichamentos de leituras, seminários, pesquisa temática

## **V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Serão atribuídas notas a: avaliações temáticas, trabalho escrito, seminário em grupo

## **VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO**

Prova escrita

## **VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AJA, Eliseo & Tura, Jordi Solé. Constituciones y periodos constituyentes en España (1808-1936). Madri: Siglo XXI, 1977.

ALEXANDRE, Valentim. Os sentidos do Império - questão nacional e questão colonial na Crise do Antigo Regime português. Porto: Afrontamento, 1993.

ALEXANDRE, Valentim. Origens do colonialismo português moderno. Portugal no século XIX (vol.III). Lisboa: Sá da Costa, 1979.

ALONSO ROMERO, Maria Paz. Cuba en la España liberal. Madri: Centro de Estudos Constitucionais, 2002.

ARAUJO, Ana Cristina. A Cultura das Luzes em Portugal, Lisboa: Horizonte

ARTOLA, Miguel.(dir) Historia de España Alfaguara, Alianza Editorial, 1975.

BONIFÁCIO, Maria de Fátima. Seis estudos sobre o liberalismo português. Lisboa: Estampa, 1991.

BONIFACIO, Maria de Fátima. A segunda ascensão e queda de Costa Cabral. Lisboa, ICS, 2002.~

BONIFÁCIO, Maria de Fátima. História da Guerra Civil da Patuleia, 1846-1847. Lisboa: Editorial Estampa, 1993.

CARDOSO, José Luis. A economia política e os dilemas do império luso brasileiro (1790-1822). Lisboa: Comissão Nacional dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

CHIARAMONTE, José Carlos. Pensamiento de la Ilustracion. Economia y sociedad iberonamericanas en el siglo XVIII, Caracas: Ayacucho, 1977.

CHUST, Manuel. La cuestión nacional americana en las Cortes de Cádiz (1810-1814) Valência, UNED, 1999

CHUST, M. (ed) Federalismo y Cuestión Federal en Espana, Valência: Universitat Jaume I, 2004.

COSTA, Fernando Marques (org.) Do Antigo Regime ao Liberalismo (1750-1850), Lisboa: Vega, 1992.

DONGHI, Tulio Halperin. Reforma e disolución de los impérios ibéricos (1750-1850). Madri, Alianza, 1985.

DONEZAR, Javier. Las revoluciones liberales - Francia y España. Madri: Eudena, 1992.

FERREIRA, Maria de Fátima Sá e Melo. Rebeldes e insubmissos – Resistências Populares ao Liberalismo (1834-1844). Porto, Edições Afrontamento, 2002.

FALCON, Francisco José Calazans. A época pombalina. São Paulo:Ática, 1982.

GORTÁZAR, G. Nación y Estado en la España liberal. Madri: Ortega y Gasset, 1994.

Hirst Pietschmann. Las reformas borbónicas y el sistema de intendencias en Nueva España. Fondo de Cultura Econômica, México: 1996.

MACEDO, Jorge Borges. O bloqueio continental - Economia e guerra peninsular. Lisboa: Gradiva, 1990.

MATTOSO, José (dir.) História de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa: 1992.

NOVAIS, F.A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808), Hucitec, São Paulo, 1995.

\_\_\_\_\_ O reformismo ilustrado luso-brasileiro: alguns aspectos. IN: Revista Brasileira de História, n.7, 1984.

OLIVEIRA MARTINS, História de Portugal, Publicações Europa-América, 2 volumes.

OLIVEIRA RAMOS, Luís A. Da Ilustração ao Liberalismo. Lisboa: Lello & Irmão Editores, 1979.

PEREIRA, Miriam Halpern et all (coord.) O liberalismo na Península Ibérica. Lisboa: Sá da Costa, 1981, 2 volumes.

SANCHES AGESTA, Luís. El pensamiento político del despotismo ilustrado, Publicaciones de la Universidad de Sevilla, 1979.

SARRAILH, Jean. La España ilustrada - de la segunda mitad del siglo XVIII. México: Fondo de Cultura Económica.

SERRÃO, Joel (org.) Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (coord.) O Império luso-brasileiro (1750-1822), vol. VIII. In: SERRÃO, J. e OLIVEIRA MARQUES, A.H. (dir.) Nova História da Expansão Portuguesa, Lisboa: Estampa, 1986.

TENGARRINHA, J. (coord) A historiografia portuguesa hoje, Hucitec, São Paulo, 1999.

\_\_\_\_\_ (org.) História de Portugal. Bauru/São Paulo: Edusc/Unesp, 2000.

VICENS VIVES, J. (dir.) Historia social y económica de España y América. Barcelona: Editorial Vicens Vives, 1971.